



Caro leitor,

No processo de Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP) é necessário um envolvimento e participação dos cidadãos e atores/ stakeholders para garantir um enfoque nas suas necessidades reais e para a obtenção de legitimação pública das propostas. As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) mudaram os métodos de participação dos cidadãos, passando a privilegiar plataformas e ambientes on-line. Estamos a entrar numa era de participação 2.0, eletrónica ou de planeamento, em colaboração com a comunidade virtual (crowd sourced). Nesta newsletter, vamos explorar o que isso implica e como é que as cidades europeias estão a implementar estas tecnologias.

Esta newsletter foi feita em colaboração com o [projecto CIVITAS DYN@MO](#) (2012-2016), onde as ferramentas de comunicação baseadas em TIC desempenham um papel importante no suporte às atividades SUMP das cidades parceiras.

Tome nota: a **Conferência Europeia sobre Gestão da Mobilidade (ECOMM 2014)** que tem muitas iniciativas dedicadas aos Planos de Mobilidade e Transportes (PMT)/Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP), ainda tem as suas inscrições abertas. Saiba mais [aqui](#), ou [registre-se diretamente](#).

O que é a participação 2.0?



Photo by [Markus Angermeier/Luca Cremonini](#) - CC BY-SA 2.5

O termo vem da expressão "Web 2.0", ou seja, sites que permitem aos utilizadores interagir e colaborar uns com os outros numa comunidade virtual e criar conteúdos, em vez de se limitarem a visualizar conteúdos de forma passiva. Os métodos de Participação 2.0 suportam a participação através de grupos de redes sociais, plataformas web interativas, fóruns de discussão, inquéritos online e aplicações móveis. Podem ser usados para complementar as ferramentas tradicionais e superar as suas limitações. Participação 2.0 remove barreiras de tempo e espaço e permite que os cidadãos participem e interajam com outros utilizadores. Tem potencial para atingir novos grupos-alvo, especialmente os chamados "nativos" digitais. Leia mais sobre as diferenças entre a participação tradicional e a participação eletrónica neste [artigo sobre TheCityFix](#).

Com a abordagem correta (ver [Guia da cidade para as redes sociais](#)), as redes sociais como o Facebook, o Twitter e os blogs podem ajudar a aumentar a consciencialização e participação em muitas atividades de SUMP. No entanto, podem ser consumidoras de muito tempo, e as cidades devem estar preparadas para lidar com isso e com as críticas online (pode encontrar inspiração, no livro [Civility in the Digital Age](#) de Andrea Weckerle, e mais informações em [eparticipation.eu](#)).

Informar os cidadãos

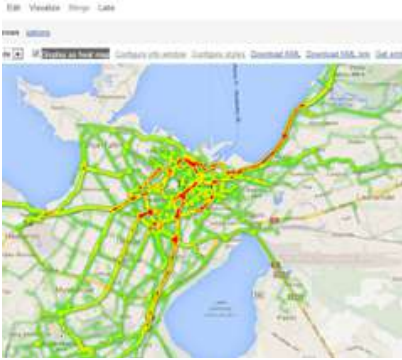


Click on the picture to enlarge

Informar o público sobre o processo de planeamento e os seus resultados está na base da participação pública. As cidades e os operadores de transporte público têm, muitas vezes, a sua própria página no Facebook. O Twitter é prático para informar os passageiros sobre as interrupções e mudanças no serviço. Os políticos usam as redes sociais para mostrar resultados da sua ação e manter o eleitorado informado.

Em [Mechelen](#) (Bélgica, [link em holandês](#)), um grande estaleiro de obras ao longo da linha férrea tem o seu próprio site de informação, e esta pode ser filtrada de acordo com o modo de transporte. O projeto tem uma [página no Facebook](#), uma [hash tag no Twitter](#) e até vídeos informativos no [YouTube](#). Em Riga (Letónia), as redes sociais no Facebook, [Odnoklassniki](#) e [Draugiem](#) são utilizadas de forma intensiva para promover eventos de mobilidade, como o Dia Sem Carros e passeios de bicicletas públicas. No inverno de 2012-2013, a Câmara Municipal e o presidente lançaram uma experiência no Facebook para desobstruir as ruas de Riga: durante um forte nevão, o transporte público foi gratuito para os proprietários de automóveis. A informação foi rapidamente partilhada entre os moradores da cidade e um grande número de proprietários de automóveis utilizou esta oportunidade.

Consultar os cidadãos



Heat map of mapped bike rides in Tallinn - click to enlarge



Map of Helsinki showing conflicting areas in blue, main open spaces in yellow, and proposed construction areas in red.- click to enlarge

As cidades também podem recolher informações dos cidadãos usando as tecnologias de informação . Tallinn (Estónia) recolheu muita informação útil ao participar no **European Cycling Challenge** (ECC). A cidade ganhou o desafio duas vezes com 500 participantes a registarem diariamente os seus percursos de bicicleta com o **Endomondo sports app** - (**resultados 2013** - veja todos os passeios de bicicleta no mês de maio neste **vídeo** de 1 minuto). Os dados do ECC deram à cidade e às ONG locais de transportes uma visão global sobre a utilização de bicicletas, permitindo identificar os principais corredores para ciclistas, a ter em conta, na reconstrução ou manutenção de vias. A aplicação produziu muitos contributos sobre locais onde a infraestrutura e os equipamentos para ciclistas podem ser melhorados. Facilitou também, a comunicação entre os ciclistas: novos utilizadores receberam, de utilizadores experientes, conselhos específicos sobre rotas, bem como sugestões para atalhos e lugares de estacionamento seguro. Por outro lado, a Administração de Estradas da Estónia , desenvolveu uma aplicação on-line de informação mapeada para as escolas. As crianças podem marcar as suas rotas a partir de casa para a escola , os seus modos de transporte e várias situações de transporte e problemas no seu caminho para a escola. A informação é adicionada a uma base de dados SIG , que permite a análise dos dados por modos de transporte, densidade ou outras informações necessárias, importantes quer para o Plano de Mobilidade Escolar, quer para o planeamento local de transportes. Mais informações na página 22 desta **brochura** .

Várias cidades têm utilizado sistemas on-line e redes sociais para recolher contributos dos cidadãos para os seus SUMP ou outros planos de mobilidade. A cidade de **Aalborg** (Dinamarca), por exemplo, recolheu mais de 350 comentários para o seu novo Plano de Ação da Bicicleta 2013 através do Facebook.

Em Helsínquia (Finlândia), o desenvolvimento no ano passado, do novo plano diretor de transportes, Helsinki 2050, foi preparado através de um **questionário online com base em mapas** (veja uma **demonstração aqui**), entre 4.700 entrevistados. Em conjunto, eles marcaram, mais de 30.000 locais da cidade onde gostariam de ver o desenvolvimento de mais habitação, melhores ligações de transporte e áreas de lazer. O projeto utilizou a **metodologia finlandesa SoftGIS**. Os resultados foram publicados como dados abertos (open data) para permitir a sua utilização por todos os interessados. Helsínquia também está a apoiar dez **projectos-piloto de democracia participativa** para encontrar novas formas de participação e interação com os residentes.

As redes sociais também podem ser ferramentas poderosas para influenciar a opinião pública. Permitem todas as opiniões , num debate público. Em Viena (Áustria), por exemplo, as redes sociais tiveram um papel importante na **discussão** sobre a pedonalização da maior rua comercial da cidade. As redes sociais foram usadas para incentivar os cidadãos a participar numa sondagem pública de opinião. O Facebook e informações on-line, também desempenharam um papel importante no desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Urbano de Viena 2025 (ver apresentação n° 9 **neste ficheiro zip**).

Um passo à frente: colaborar com os cidadãos.



Photo by James Duncan Davidson/O'Reilly Media, Inc. - cc-by-2.0

O projecto europeu **PUMAS** descobriu que as tecnologias de informação são normalmente utilizadas para organizar a fase de comunicação, mas raramente para uma discussão e cooperação mais profundas. O PUMAS está a trabalhar em várias aplicações para criar comunidades online de stakeholders, para organizar workshops e recolher contributos online. Estas ferramentas foram apresentados durante o **PUMAS Seminário Internacional de 2013, em Lyon** (veja também esta **pasta zip**).

Outro exemplo de colaboração on-line é **Joukkoenkeli** (também em Inglês), na cidade de Hyvinkää (Finlândia). Habitantes, empresas e organizações podem usar a plataforma para contribuir com a sua experiência e ideias inovadoras para projetos que tornem a pegada de carbono da cidade menor.

A colaboração pode estender-se ao trabalho físico na rua. Na Cidade do México, os cidadãos criaram os seus próprios passeios, com a ajuda do **'wiki passeio'**, um guia feito por um coletivo local. No Reino Unido, a organização sem fins lucrativos **Renove Newcastle** está a trabalhar na revitalização da cidade, procurando artistas, projetos culturais e grupos comunitários que utilizem e mantenham edifícios vagos até que estes sejam reconstruídos.

Os cidadãos também podem ser chamados a financiar novos projetos (**crowdfunding** (financiamento colaborativo) - veja, por exemplo, a plataforma **Kickstarter**). Nalguns países, este processo é, no entanto, uma "zona cinzenta" em termos legais (veja este **exemplo da Finlândia**, ou a **revisão de regulamentos existentes** pela Rede Europeia Crowdfunding). Em 27 de março de 2014 a Comissão Europeia publicou pela primeira vez uma comunicação oficial sobre o potencial do financiamento colaborativo, intitulada **"Unleashing the potential of Crowdfunding in the European Union"** e o respetivo **comunicado de imprensa**.



Source: Colectivo Camina Haz Ciudad

Mais exemplos de iniciativas de crowdsourcing e crowdfunding podem ser encontradas em [Brickstarter](#). Andrew Nash apresentou muitas [aplicações para o planeamento de crowdsourcing](#) num webinar organizado pelo [grupo temático do CIVITAS sobre envolvimento público](#).

Diálogo interativo dos cidadãos nos processos SUMP das cidades DYN@MO



Copyright: City of Aachen/Walter Esser

No [CIVITAS DYN@MO](#), cada cidade escolheu uma abordagem de participação 2.0, que complementa as suas práticas de participação. A [Cidade de Gdynia](#) (Polónia) lançou um [Mobilnagdynia portal](#), que reúne todas as informações relacionadas com a mobilidade na cidade. O portal oferece aos cidadãos a possibilidade de acompanhar e comentar o processo SUMP e outras medidas DYN@MO. Todos os grupos das redes sociais são utilizados pela cidade para promover a mobilidade sustentável, como o [Mobilna Gdynia no Facebook](#) e a [Gdynia conta no Twitter](#) e estão ligados ao portal.

Um jogo de simulação de SUMP está a ser desenvolvido em [Aachen](#) (Alemanha) para formar e treinar estudantes e profissionais no processo SUMP. O jogo centra-se no desenvolvimento de futuros cenários de mobilidade que ajudem a analisar as medidas planeadas. A aplicação é um grande exemplo de um [jogo sério](#) e funciona como um "quebra-gelo" para abrir a discussão sobre novas ideias e soluções. O jogo irá ficar disponível para outras cidades em Alemão e Inglês no site [Aachen](#). A cidade também organizou um [inquérito online](#) (DE) sobre a Visão de Mobilidade da cidade para 2050.



Copyright: City of Koprivnica

A cidade de [Koprivnica](#) (Croácia) está neste momento a desenvolver o seu [primeiro SUMP](#) e criou uma [Página no Facebook](#) e um [blog](#) (HR) para informar os cidadãos. Mais tarde, o portal online dará toda a informação sobre Mobilidade num único local. A universidade regional, que é especializada em novos meios de comunicação, irá apoiar o projecto para atrair, em especial, os "nativos" digitais

[Palma de Maiorca](#) está a testar a sua aplicação [InfoPalma Mobile app](#), que oferece aos cidadãos informações em tempo real e a possibilidade de alimentarem o sistema diretamente com informações. A empresa de transporte público, EMT, está a usar o Facebook e o Twitter para informar e interagir com os seus utilizadores. [Sugestões dos utilizadores recebidas através de diferentes canais](#) irão alimentar as discussões para a preparação de um [dinâmico Plano de Mobilidade Urbana Sustentável](#).

Até ao final do projeto, todas as cidades DYN@MO têm de desenvolver uma plataforma online de Mobilidade 2.0, que funciona como uma "one-stop-shop" para todas as informações sobre mobilidade sustentável nas cidades. Para obter o feedback dos utilizadores e ideias, cada cidade DYN@MO nomeou um [Utilizador Líder](#) ou um DYN@MO Embaixador. Os Utilizadores Líder testam os protótipos dos dispositivos de mobilidade e os novos serviços que as cidades desenvolveram e partilham as suas experiências sobre mobilidade sustentável com outros cidadãos, através das redes sociais.

Saiba mais sobre o CIVITAS DYN@MO e as atividades nas cidades no [site do CIVITAS](#). Em setembro de 2014 o [DYN@MO](#) vai publicar duas brochuras: uma sobre métodos de participação eletrónica em SUMP e experiências práticas das cidades, e outra sobre a conversão de autocarros convencionais em autocarros ecológicos (híbridos, elétricos, trolley).

Conclusão: será o futuro totalmente digital?



Source: www.civitas.eu

Será que a participação eletrónica, vai substituir as reuniões "cara-a-cara"? Claro que não. Em primeiro lugar, não devemos esquecer que nem todas as pessoas têm os meios ou as habilitações para utilizar a Internet (a chamada [infoexclusão](#)). E, em segundo lugar, para citar Vanessa Quirk de ArchDaily: "O que é essencial, é que a tecnologia melhora, não substitua, as nossas relações pessoais. Em vez de utilizar plataformas online, como fóruns exclusivos ou puramente conceptuais, devemos torná-las ferramentas de transparência e de construção de ambientes de confiança, mediadoras de um diálogo que agregue todas as partes envolvidas". ([artigo completo](#))

Novidades de projectos relacionados: lançamento do Centro de Competências da Região do Mar Báltico sobre Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável



O **Centro de Competências da RMB em SUMP** reúne conhecimento e bons exemplos de SUMP na região do Mar Báltico. O objetivo do Centro de Competências é ajudar as cidades no desenvolvimento dos seus SUMP, fornecendo informações e apoio, facilitando o intercâmbio de conhecimentos e experiências, bem como oferecendo oportunidades de formação. [Visite a plataforma on-line do Centro de Competências.](#)

Próximos eventos



- **ECOMM 2014**
7-9 Maio 2014 – Florença, Itália
www.ecomm2014.eu
veja o resumo [aqui](#), ou comece a [registar-se](#).
- **DYN@MO Universidade de Verão - Implementar veículos elétricos amigos da cidade e dos cidadãos**
14-16 Maio 2014 – Palma de Maiorca, Espanha
www.civitas.eu

Para mais eventos, por favour consulte o [EPOMM Calendar](#).



Co-funded by the Intelligent Energy Europe Programme of the European Union



ECOMM 2014



allinix



feedback



subscribe



unsubscribe



fullscreen



news archive